



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v7i0.3910>

USO DO SISTEMA DO TIPO LOAD BEARING PARA A FIXAÇÃO DE FRATURA MANDIBULAR EM PACIENTE SENIL. RELATO DE CASO

MOURA, J. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GOMES, P. H. S. (FOA - Faculdade de Odontologia de Araçatuba); MONTEIRO, N. G. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); CARRASCO, L. C. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); FERREIRA, R. A. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); BATISTA, F. R. S. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); GONÇALVES, P. Z. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho"); OKAMOTO, R. (UNESP - Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho")

Tema: Clínica Odontológica

As mandíbulas atroficas são geralmente as mais acometidas por fraturas, principalmente em pacientes idosos, compondo 5% das fraturas que acometem o esqueleto maxilofacial. Existem inúmeras controversas quanto ao tratamento retratado na literatura, sendo uma das mais complexas na Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. A terapêutica pode variar desde tratamentos mais conservadores, como a abordagem incruenta com o uso de goteiras, até procedimentos mais invasivos como a redução e fixação cruenta, acompanhadas de enxertia óssea. Para as fixações deste tipo de fratura, o ideal é utilizar um sistema de fixação com placas de reconstrução óssea do sistema 2.4mm, as quais não partilham força com o remanescente ósseo, sendo denominada como por carga suportada ou mais conhecida como Load Bearing. Sendo assim, este estudo tem como objetivo relatar o tratamento de fratura de mandíbula atrofica em paciente geriátrico. Paciente T. C. S., gênero feminino, 76 anos, vítima de acidente automobilístico acometida de trauma em face e apresentando estado geral regular. Ao exame físico pôde-se notar uma mandíbula atrofica apresentando assimetria facial com diminuição do contorno mandibular esquerdo, associada à mobilidade e crepitação a palpação. Ao exame de imagem, foi observado presença de fratura do corpo mandibular esquerdo. O tratamento da fratura foi realizado por meio de intervenção cirúrgica sob anestesia geral, com abordagem por meio do acesso extra-oral (submandibular esquerdo). Foi realizada redução cirúrgica cruenta das fraturas com suas simplificações por meio de dois parafusos bicorticais (lag screw), seguida pela instalação de uma placa de reconstrução e parafusos do sistema 2.4mm. Embora o acesso extra-oral seja o mais invasivo, ainda assim é suportado pela literatura pelos inúmeros resultados favoráveis descritos.

Descritores: Fixação de Fratura; Mandíbula; Traumatologia.